



EDILZA SILVA MARTINS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Relatório redigido em virtude da realização do Estágio Supervisionado I, componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, sob orientação do professor Leonardo Lira de Brito, e sob a supervisão do professor Leonardo Lira de Brito.

CUITÉ-PB

2018



M386r Martins, Edilza Silva.

Relatório de estágio supervisionado I. / Edilza Silva Martins. - Cuité, 2018.
32 f.: il. color.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2018.

"Orientação: Prof. Leonardo Lira de Brito".

Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3. Escola Estadual José Luiz Neto – Barra de Santa Rosa - PB. 4. Centro de Educação e Saúde. I. Brito, Leonardo Lira de. II. Título.

CDU 51(047.31)

*"A matemática é o alfabeto com
qual DEUS escreveu o universo"*

Pitágoras

Sumário

1.INTRODUÇÃO	5
2.OBJETIVOS.....	6
2.1.Objetivo geral.....	6
2.2.Objetivos específicos	6
3.FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	7
4. DESENVOLVIMENTO	11
4.1.Diagnose Escolar.....	11
4.1.1.Estrutura física da escola.....	11
4.2.VISÃO/ MISSÃO/METAS/OBJETIVOS.....	13
4.2.1.Visão:	13
4.2.2.Missão:	13
4.2.3.Metas:	14
4.3.Objetivos da escola.....	15
4.3.1.Objetivos gerais:.....	15
4.3.2.Objetivos específicos:.....	16
4.4.ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA.....	17
4.5.REFLEXÕES DAS AULAS.....	18
4.5.1.Observação na turma 1ºA do ensino médio.....	19
4.5.2.Observação na turma 1º B do ensino médio	20
4.5.3.Observação na turma 2º A do ensino médio	21
4.5.4.Observação na turma 2º B do ensino médio	21
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	24

RESUMO

Neste relatório é descrita uma experiência de observação de aulas em classe, vivida em quatro turmas de ensino médio, apresentando o trabalho desenvolvido durante um período de 65 horas aula, assim como também relata as definições das obrigações, normas, orientações e responsabilidades dos alunos estagiários e dos professores, regulamenta a apresentação dos relatórios de acompanhamento do processo avaliativo do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Campus Cuité. No decorrer do estágio supervisionado foram realizadas leituras comportamentais e observações que possibilitaram a construção do relatório. As conclusões apresentadas se formam das análises críticas e construtivas das vivências de aprendizagem nas salas do ensino médio. As turmas 1A, 2A, 1°B e 2°B, foram as disponibilizadas a mim para a realização do estágio por serem de responsabilidade do professor regente do meu estágio. As turmas formadas apresentam características semelhantes, com poucos pontos as distinguindo, que classificam o nível padrão de aprendizagem nessas turmas atualmente

PALAVRAS- CHAVE: Licenciatura em Matemática. Estágio Supervisionado Escola. Matemática.

1. INTRODUÇÃO

O discente que cursa uma licenciatura precisa reunir suas habilidades de coletor e condutor de informação para que o mesmo saiba transmitir futuramente seus conhecimentos, conseguindo fazer de forma correta e coerente. "Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma" (FÁVERO, 1992, p.65).

O estágio supervisionado no curso de licenciatura de matemática faz a união entre as experiências vivida durante a graduação e a vivenciada na prática. Se esse meio seria praticamente impossível desempenhar a carreira da forma correta, pelo fato de que a observação feita no estágio norteia o aluno para uma compreensão mais aguçada sobre a profissão que irá atuar.

O presente trabalho relata as observações feitas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, localizada na rua prefeito João Inácio, nº 170, centro Barra de Santa Rosa-PB, durante o estágio supervisionado I do curso de licenciatura em matemática-UFCG, ministrado pelo professor orientador Leonardo de Lira Brito.

Nas observações feitas, serão descritos os aspectos no que diz respeito ao espaço físico da escola, as instalações e recurso que a mesma possui, assim como é descrito o comportamento dos alunos e também dos funcionários da instituição, dando destaque para os problemas encontrados durante as observações em sala de aula.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Tem como objetivo geral, proporcionar experiência ao aluno, o colocando em sala de aula, unindo seus conceitos teóricos aos práticos através de suas diversas metodologias, assim como também mostrará a realidade no dia-a-dia da carreira escolhida.

2.2. Objetivos específicos

- Apresentar ao aluno o ambiente em que o mesmo irá trabalhar;
- Proporcionar o contato direto entre o meio escolar com o estagiário;
- Preparar o aluno para o ambiente de trabalho, por meio da observação que o estagio proporciona;
- Aguçar os sentidos de investigação do aluno, no que diz respeito ao processo de observar e analisar o ambiente em que estagia;
- Colocar em pratica os conceitos adquiridos durante sua formação;
- Preparar o discente para sua carreira docente;
- Aproximar o estagiário a realidade e o meio em que irá atuar.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O estágio supervisionado é de suma importância tanto para concluir a graduação do estudante, quanto para inserir o aluno no meio real em que ele irá atuar. Se tratando da área educacional, o estágio faz uma espécie de transição do aluno, interligando-o teoria e a prática, pois na execução do estágio, o estudante vivenciará o que de fato ocorre em uma sala de aula, bem como os desafios reais que existem nela, e que só podem ser diagnosticados passando pela experiência proporcionada pelo estágio.

A realidade Educacional pública do nosso país passa por grandes problemas, e cada escola tem seu relato de diferentes pontos de vista, mas que apontam para o mesmo caminho - onde os alunos estão aprendendo cada vez menos e prejudicando sua própria formação, vindo atrapalhar nos anos seguintes da sua vida acadêmica, refletindo diretamente na sua vida profissional e pessoal.

Algumas dúvidas, surgem no decorrer do curso como por exemplo, disciplinas difíceis estão sempre presentes durante toda a graduação, porém o momento decisivo onde irá mostrar se realmente é a profissão que queremos seguir, será de fato no momento do estágio, onde muitos alunos desistem da profissão, sendo tão difícil quanto as disciplinas mais temidas durante a graduação, pelo fato de que será o momento de mostrar a realidade da vida nas escolas, e se realmente queremos fazer parte desse meio.

Serão relatados pontos positivos e negativos quanto à profissão a seguir, do mesmo modo que também existe em outras áreas profissionais, mas que se não for realmente a profissão de supra nossas necessidades, com certeza será uma carreira frustrante, e provavelmente difícil de ser bem sucedida.

Desse modo, é possível durante a formação acadêmica do estudante, acontecer a ligação da teoria e prática, vivenciada graças ao estágio supervisionado, onde pelo Decreto no 87.497, de 18 de agosto de 1982,

regulamentado pela Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, dispõe sobre o estágio de alunos de estabelecimentos de ensino superior e de ensino médio regular (antigo 2º grau) e supletivo considera segundo esse decreto, no art. 2º:

Considera-se estágio curricular [...] as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Segundo Daresh (1990), diversas são as contribuições do estagio para o estudante, tais como: oferece a oportunidade de colocar seus conhecimentos teóricos em pratica, mostrando suas habilidades no campo que pretende atuar. Além disso, é de suma importância para agregar valores sem falar na rica experiência ofertada pela troca de conhecimentos entre ambas as partes do meio escolar envolvidas, servindo também como alta avaliação, podendo enxergar e melhorar as próprias falhas.

Almeida e Pimenta (2014) falam sobre o inicio da carreira acadêmica do aluno, no sentido que seus conceitos sobre sua profissão se da ao iniciar o curso, e vão sendo construídos e reconstruídos no decorrer de toda sua jornada profissional. De fato, nenhum conceito é relativamente fixado e exclusivo, pois a formação não é definida e estagnada, mas sim, em constante transformação, sendo essas mudanças responsáveis pelo nível de ensino que nos encontramos atualmente, e influenciando diretamente no futuro educacional do país.

No Brasil, muito se é falado sobre qualidade de ensino, e estatisticamente falando, a educação nacional está em boas condições, como mostra os dados publicados em 2018 no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), onde o nível de analfabetismo diminuiu no período de 2007 a 2014, e nesse mesmo período o aumento da escolarização dos estudantes com idade entre 6 e 14 , e acima de 25 anos. Porém a realidade educacional do país não condiz com dados fornecidos pelo governo.

Leônidas Villeneuve (2015) fala no site SPOTNIKS:

"Temos proporcionalmente, menos pessoas com ensino superior do que o Azerbaijão e a Colômbia; 95% dos alunos saem do ensino

médio sem conhecimentos básicos em matemática; gastamos mais porcentagem do PIB com educação do que países desenvolvidos... mas o gasto por alunos é um dos mais baixos no mundo; quase 40% dos universitários não são plenamente alfabetizados; 73% dos brasileiros não são plenamente alfabetizados; 78,5% dos alunos saem do ensino médio sem conhecimentos em língua portuguesa adequados para a idade; estamos em queda livre no ranking do pisa (organizado pela OCDE para medir a educação em 65 países) desde 2000."

Na condição de estudante de graduação em licenciatura em matemática, e estagiária em escola pública, observando alunos de series iniciais do ensino médio, relato que a situação é desesperadora tanto para os professores atuantes, quanto para os futuros profissionais da educação. Graças ao estagio pude perceber essa realidade relatada tanto por professor, quanto pela observação que foi feita durante minha permanência na instituição de ensino.

Essa observação faz refletir que o professor sempre é responsabilizado pelo fracasso do aluno, porem, o sucesso do mesmo, é graças à instituição. Assim, sem o estagio, como poderíamos perceber todas essas coisas que estão por traz de um sistema? Sistema esses, que vem criando uma doutrina cada dez mais difíceis de ser transformada, pois o professor tem cada vez menos direito de expor seus pensamentos.

Diante de tantos pontos a serem analisados, o estagio nos proporciona essa reflexão para onde estamos caminhando. Ser professor tradicional nos atuais é ultrapassado, por outro lado, ser professor moderno assusta, pois vais além do que pode ser previsto pelo conselho escolar. O fato que o problema não depende apenas de um único ponto, mais do conjunto que forma toda a área educacional, e por mais que nos baseemos em diferentes escritores que falam sobre esse assunto, dificilmente conseguiremos achar uma solução fácil para resolver os problemas encontrados na área que escolhemos para trabalhar.

A troca de experiência com os colegas que também estão passando pelo estagio, é de grande importância para nossa formação de conceitos, e para quebrar alguns preconceitos que talvez tenhamos estabelecidos. O fato de saber que estamos apenas observando é bom, pois conseguimos ver de fora os acontecimentos, porém ficamos em alguns momentos, tentados a

opinar em determinadas ocasiões, e temos que nos conter para não deixar transparecer nosso ponto de vista naquela situação.

São diversos pontos positivos e negativos encontrados no momento do estágio, e nós alunos, juntamente com o professor designado para orientar o estágio, temos que organizar tudo esse conjunto de informação e descartar o que não é necessário, absorvendo apenas aquilo que será útil para nossa formação.

Portanto, considerando tudo que já foi dito, sem o estágio supervisionado, e também sem as disciplinas da área da educação, a formação docente seria incompleta, já que carregaríamos conosco uma bagagem muito grande de teoria, e experiência nenhuma na prática.

O momento que nos desparrássemos com uma sala de aula para atuar nela, talvez não conseguíssemos enfrentar os problemas existentes nesse meio. Podemos passar pelo estágio sem aprender nenhuma lição, virarmos professores mecanizados, ou podemos absorver o máximo de informação útil para nos edificar tanto como aluno, como futuros atuantes na educação do nosso país, contribuindo para a melhoria do aprendizado de um modo geral.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1. Diagnose Escolar

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto

Bairro: centro

CEP: 58170-000

Endereço: Rua Prefeito João Inácio da Silva N° 170 - Barra de Santa Rosa/PB.

Complemento: UTB 4092

Telefone: 83 9108-4869 3376-1296

Endereço eletrônico (e-mail): iracisind@gmail.com

Código da escola: 25055046

Localização: Urbana

Unidade da federação: Paraíba

Região: Nordeste

Dependência Administrativa: Estadual

4.1.1. Estrutura física da escola

Sua instalação consiste em: 01 (uma) sala para a direção, 01(uma) secretaria, 01(uma) sala para os professores, 01(uma) sala de vídeo e de jogos (onde são realizados os planejamentos mensais, e onde os alunos recebem algumas “aulas” de reforço), 01(uma) biblioteca, 01(um) laboratório, 11(onze) salas de aula, 01(uma) quadra poliesportiva, 01 (um) pátio de recreação, 01(uma) cozinha e 10(dez) banheiros.

- Sala para a direção: é a primeira sala vista por quem chega no rol de entrada da escola, reservada para o diretor da escola uma área

pequena, montada como um escritório, onde o diretor(a) escolar desempenha suas atividades;

- Secretaria: ao lado da diretoria, com uma área maior que a diretoria, pois é onde se guarda materiais escolares de uso da escola, e os armários com as fichas dos alunos. Tem duas mesas de escritório para as funcionárias que trabalham possam exercer suas atividades;
- Sala para os professores: localizada em frente à secretaria, onde os professores se reúnem e guardam seus materiais. A mesma possui armários e uma mesa oval que cômoda os professores;
- Sala de vídeo e de jogos: nesta sala contém armários que guardam os seguintes materiais: sequências lógicas, jogos de memória, quebra-cabeça, material em libras, material em braile, inclusão social, jogos de concentração, etc;
- Biblioteca: um espaço com muitas prateleiras onde são separados por disciplina de português, matemática, história, geografia, ciências, dicionários de língua portuguesa, livros sobre obras de artes; livros para conhecimento de países, animais, insetos, enciclopédias variadas, literatura brasileira, entre outros;
- Laboratório: ficando ao lado da biblioteca, o espaço é designado para guarda telescópio, microscópio, materiais para fazer experiências químicas, com acesso restrito;
- Salas de aula: foram construídas de forma padrão, com ventiladores, com janelas laterais, e uma porta. O espaço comporta aproximadamente 40 alunos, porém não estão bem conservadas, pois os alunos quebram cadeiras, ventiladores, rabiscam as paredes, e até as portas já estão quebradas;
- Quadra poliesportiva: na lateral das salas, a quadra é o ambiente onde os alunos brincam nos momentos vagos, e também nas aulas de ed. Física. Não está em boas condições, pois falta rede de segurança, rede nas traves, o piso com falhas;
- Pátio de recreação: fica localizada no centro da estrutura da escola, com bebedouros fixados na parede perto da cozinha. Ambiente que os

alunos mais ficam nos momentos vagos, e também é onde tem as apresentações escolares das datas comemorativas do ano letivo;

- Cozinha: onde são guardados utensílios de cozinha armazenados em armários, fogão e geladeira industriais, e funciona como dispensa, ambiente em que os alimentos ficam armazenados;
- Banheiros: divididos em 3 femininos, 3 masculinos, 2 para professores e mais 2, com divisão masculino/feminino para alunos com necessidades físicas.

4.2. VISÃO/ MISSÃO/METAS/OBJETIVOS

4.2.1. Visão:

- Tornar os conteúdos trabalhados mais significativos para o aluno e motivadores para novas aprendizagens, bem como fortalecer os laços de parceria com a comunidade escolar e local, estabelecendo metas que possibilitem maior credibilidade por parte da população rumo a uma educação de qualidade.

4.2.2. Missão:

- Construir uma sociedade onde todos tenham condições de uma vida mais digna;
- Formar um sujeito que seja consciente de seu papel como cidadão, crítico, empreendedor, no sentido de estar constantemente em busca de novas informações acerca do conhecimento e em relação ao mundo do trabalho;
- Assumir a responsabilidade de oferecer condições ao nosso aluno de que ele possa conhecer os saberes acumulados pela humanidade, proporcionando-lhe uma visão mais ampla com os conhecimentos da atualidade;

- Formar pessoas capazes de serem sujeitos de suas vidas, conscientes de suas opções, valores e projetos e atores sociais comprometidos com um novo tipo de sociedade e de Humanidade.

4.2.3. Metas:

- Efetivar e consolidar a participação da comunidade escolar na melhoria do funcionamento da escola, visando aumentar o rendimento escolar dos alunos e diminuir a evasão escolar através da conscientização dos pais sobre a importância de uma maior aproximação e da participação na dinâmica escolar;
- Diminuir os índices de evasão escolar e reprovação;
- Promover e programar ações metodológicas para solucionar os déficits de aprendizagem apresentados pelos alunos de acordo com o ano/série e a disciplina em que esse problema mais se acentua;
- Fortalecer e assegurar a autonomia da escola mediante aos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;
- Instruir os funcionários a exercerem bem as suas funções, reconhecendo os seus direitos e deveres na instituição escolar;
- Promover incentivos à Educação de Jovens e Adultos, incentivando a matrícula e a permanência com sucesso dos alunos na escola;
- Avaliar o desempenho profissional e acadêmico da instituição através de indicadores internos e avaliações sistêmicas;
- Garantir a autonomia dos docentes para que eles solucionem problemas internos em suas salas de aula;
- Dinamizar as reuniões gerais administrativas, inclusive com maior objetividade na definição das pautas a fim de promover uma maior frequência e participação efetiva da comunidade escolar;
- Monitorar a frequência do aluno através da análise mensal do Diário de Classe do rendimento escolar do aluno - através dos Boletins Escolares, para que possamos intervir em tempo hábil rumo à superação dos

problemas possivelmente detectados, como reprovação e evasão, e de outros que possam vir a aparecer (faltas, avaliações, assiduidade, indisciplina, etc.);

- Estimular a participação de todos os profissionais em cursos de formação continuada sob apoio da SEE/PB, equipe gestora e coordenação pedagógica da escola visando à melhoria dos serviços oferecidos pela escola;
- Incentivar o trabalho voluntário e de parcerias na escola com vistas à melhoria dos projetos e serviços já existentes ou que venham a ser desenvolvidos.

4.3. Objetivos da escola

4.3.1. Objetivos gerais:

- Conquistar maior autonomia para a unidade escolar, abrindo possibilidades para a realização de experiências inovadoras, ousadas e desafiadoras;
- Organizar e desenvolver situações de ensino: reconhecendo e respeitando diferenças relacionadas a fatores tais como nível socioeconômico, cultura, etnia, gênero, religião e outros; formulando objetivos de ensino contextualizados, possíveis de serem atingidos e expressos com clareza; selecionando conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem adequadas às condições dos alunos e aos objetivos pretendidos; planejando instrumentos de avaliação diversificados, que sejam capazes de captar a gama de resultados obtidos com situações criadas e experiências vivenciadas.
- Utilizar os conhecimentos sobre a realidade: econômica, cultural, política e social, para compreender o contexto em que esta inserida a prática

educativa, explicando as relações entre o meio social e a educação e comprometendo-se com a transformação dessa realidade.

4.3.2. Objetivos específicos:

- Colaborar na formulação de propostas de intervenção pedagógica voltadas para a reorganização do trabalho escolar, tendo em vista o progresso e sucesso de todos os alunos da escola;
- Possibilitar o uso pedagógico das novas tecnologias de informação e de comunicação, na ação docente;
- Subsidiar a elaboração e execução de projetos, comprometendo-se com o desenvolvimento profissional, com a ampliação do horizonte cultural e a formação permanente dos docentes;
- Refletir sobre a prática docente, de forma a aprimorá-la, avaliando os resultados obtidos e sistematizando conclusões a respeito;
- Possibilitar uma formação pedagógica social, de forma que o aluno possa atuar como cidadão e como profissional consciente e responsável: pautando-se por princípios da ética democrática, dignidade, respeito mútuo, justiça, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;
- Favorecer a participação da comunidade na gestão democrática da escola, integrando os diversos colegiados (Conselho Escolar, entre outras), buscando caminhos para resoluções de problemas;
- Contribuir para a construção de uma sociedade justa, democrática, fraterna e sustentável;
- Favorecer as reflexões e a busca de informações para a compreensão do significado e da importância da qualidade na educação democrática do ensino público;

- Superar as imposições ou disputas de vontades individuais oportunizando a toda a comunidade escolar a vivência da construção e participação de todos na gestão democrática.

4.4. ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, foi fundada em 03 de Março de 1980. O plano curricular contém as disciplinas normais, incluindo Filosofia para o ensino médio. A escola contém turmas de ensino fundamental II, ensino médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), possuindo um corpo docente de 35 professores, 55 funcionários ao total, com 706 alunos matriculados. As aulas são distribuídas em três turnos, sendo:

- Matutino inicia-se às 7 horas da manhã e terminam às 11h45min, somando 6 aulas ao dia;
- No turno vespertino iniciam-se às 13h e terminam às 17h30min, também totalizando 6 aulas por dia;
- No período noturno, as aulas iniciam-se às 19h e terminam às 22h, sendo que neste turno só é possível 5 aulas ao dia com a duração de 45 minutos cada aula e todos tendo um intervalo de 15 minutos entre o terceiro e quarto horário.

As observações das aulas de matemáticas, foram realizadas em 2 (duas) salas do primeiro e em 2 (duas) do segundo ano do ensino médio. Nas observações constam aulas com conteúdo curriculares, porém sem aplicação de provas.

As avaliações são feitas da seguinte forma: lista de exercícios para resolver em casa, caderno com atividades feitas, bem como “comportamento” e “presença” somam pontos como método de avaliação. Os pais dos alunos só aparecem na escola quando a direção escolar os convoca.

O método de escolha do conselho de classe bem como o diretor da escola é definido politicamente por indicação partidária que esteja apoiando o governo atual, não existindo uma eleição nem concurso para definir o cargo.

Os professores passam por planejamentos escolares frequentemente. E uma novidade na escola é o sistema on line que foi integrado recentemente, onde serão colocados, conteúdos, frequência, notas, e os alunos, bem como os pais, nesse ano de 2018, terão acesso em tempo real ao controle acadêmico.

4.5. REFLEXÕES DAS AULAS

As observações feitas foram todas no período matutino. Durante as observações, muito se pode perceber sobre o nível da educação, com relação tanto na aplicação, quanto como estava sendo absorvida pelos alunos nas turmas de 1° e 2° ano, do ensino médio da escola Jose Luiz Neto.

O professor concursado a mais de 10 (dez) anos na rede pública de ensino, relata que, de seu ponto de vista, está existindo uma regressão na educação, não apenas na cidade, mais em todo o país, onde se é cobrado muito dos professores, porém sem deixar que o professor use seus métodos de ensino na escola.

Existem “regras” para facilitar a aprovação dos alunos na instituição. Sendo que mesmo que o aluno não se esforce, ele provavelmente conseguirá passar para uma próxima série. Um dos motivos se dá pelo fato, de que a escola pede recurso com o aumento do número de reprovado na escola.

Como as observações foram feitas no final do ano, já se podia prever quem iria fazer final ou não, e os alunos que sabiam que suas notas não eram boas, em vez de tentar melhorar sua situação, eles brincavam, conversavam durante a aula, saíam da sala para ficar passeando no pátio.

Os alunos foram precisando de bastantes pontos para conseguir ser aprovados, e todos eles, mesmo sem condições de passar para uma série seguinte, conseguiram passar de ano, reforçando a tese que o professor relatou sobre seu ponto de vista em relação ao ensino/aprendizagem.

Neste quadro que se encontra a educação, o professor diz que estamos caminhando para traz, vendo sua desvalorização como profissional aumentando, e que a culpa jogada no professor, é uma estratégia do sistema para se livrar da responsabilidade - que é aumentar a qualidade de ensino nas condições que as próprias escolas impõem.

Os alunos não têm mais o mesmo interesse em aprender, pois pra eles é mais importante passar de serie do que aprender de verdade. O professor (que já foi meu professor há aproximadamente dez anos atrás) está desmotivado com o sistema de ensino.

No inicio da sua carreira, o docente era otimista e acreditava na educação pública, porém nessa época, os pais, os professores e a instituição de ensino dividiam a responsabilidade de educar e ensinar os alunos. Com o passar dos anos, essa responsabilidade foi mudando, e os alunos já não sentiam mais a mesma vontade de aprender como há alguns anos atrás.

Diversos fatores podem ser a justificativa por esse desinteresse dos alunos, tais como: os alunos sabem que o sistema da instituição não os reprova, e por isso não precisam estudar, os pais não cobram mais o desenvolvimento de aprendizagem de seus filhos, então os mesmo não sentem vontade nem a necessidade de aprender, entre outros motivos.

Por consequência de uma carreira desvalorizada, o professor também sofre mudanças no decorrer de sua trajetória, sendo que nesse quadro, o educador, muda sua vontade e sua maneira de ensinar, criando um sistema mecânico de docentes e discentes, com baixo rendimento.

4.5.1. Observação na turma 1ºA do ensino médio

A turma é composta por 28 alunos com idade media entre 14 e 18 anos, e o conteúdo abordado nesse período foram: Equação do segundo grau. A organização da sala se da por cadeiras separadas em filas, porem os grupos que conversam sempre estão sentados próximos.

O professor é experiente há bastante tempo, e em meu primeiro dia de estágio ele fez as devidas apresentações para que eu me familiarizasse com a turma. O professor usa uma metodologia tradicional em sala de aula, se utilizando de pincel, quadro branco e o livro para ministrar suas aulas.

As avaliações são divididas em três notas: listas de exercícios para entregar, atividades no caderno, "comportamento" e frequência somaria mais uma nota.

A maior exigência feita pelo professor talvez fosse que a entrega dos trabalhos não ultrapassem a data determinada, e que o aluno não poderia mandar por outra pessoa (exceto com atestado medico). Mesmo assim, os alunos não fazem as listas de exercícios, ou faziam incompletas, ou copiam dos que fazem, por vezes copiando errado por não saberem o assunto.

4.5.2. Observação na turma 1º B do ensino médio

Formada por 30 alunos, cuja faixa etária varia entre 14 a 18 anos. A organização é basicamente a mesma da primeira turma definida acima, a minha presença parecia não intimidar muito os grupos que "bagunçavam", pelo contrario, os alunos mais brincalhões, não perdiam a oportunidade de fazer gracinhas para aparecer durante minhas observações.

Algumas alunas se mostravam tímidas e desconfiadas, como se eu fosse repassar tudo que estava acontecendo para o professor. As aulas eram sempre interrompidas pelo próprio professor, quando ele perguntava se estavam entendendo, ele mesmo percebia que a maioria não estava compreendendo.

Também foi visto durante minhas observações, que o professor sempre demorava uns 5 (cinco) minutos para iniciar a aula, pois os alunos só deixavam o mesmo iniciar a aula depois que ele reclamava e dava alguns sermões, na tentativa de conscientizar esses alunos.

4.5.3. Observação na turma 2º A do ensino médio

Composta por 26 alunos, com faixa etária entre 15 e 20 anos de idade, e o conteúdo que estava sendo trabalhado era trigonometria. A minha presença na sala foi bem aceita pelos alunos, pois eles já estavam acostumando com estagiários.

O professor comentou que existiam aulas de reforço, e umas alunas relatavam que o número de alunos que apareciam eram de três a cinco alunos, quando apareciam. Na tentativa de motivar os alunos a estudarem, o professor falava sobre assunto que eles precisavam no ano seguinte, e ajudariam a responder questões do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), e alguns alunos manifestavam interesse, porém, muitos voltavam a conversar assim que o professor se virava para o quadro.

Em relação com as turmas do 1º ano, essa turma contém um número maior de alunos interessados. A maior dificuldade que os alunos sentiam era em fazer relação de sinal. Por mais que o professor usasse técnicas para memorizar as regras de relação de sinal, os alunos, na maioria das vezes erram.

4.5.4. Observação na turma 2º B do ensino médio

Essa turma é composta por 25 alunos, variando entre 15 e 19 anos de idade, e o conteúdo trabalhado é o mesmo: trigonometria. As aulas na maioria das vezes se dão nos primeiros horários, e os alunos, mostram cansaço, e pouca disposição.

O professor usa uma metodologia padrão para todas as turmas, e o método de avaliação também é o mesmo. Neste caso as conversas paralelas

eram mais controladas quando o professor os chamava a atenção. Porém, esses alunos estão sempre querendo ter aulas vagas, e pedidas para o professor liberar mais cedo.

É uma turma mais comportada em relação as outras turmas, mas também é a mais preguiçosa para fazer as atividades. Por vezes observei o professor fazendo exercício para ser feito em sala, onde um aluno resolvia, e os demais tiravam foto da resposta.

Quando o professor ia dar visto no exercício, e perguntava algo sobre como foi resolvido, os alunos riam e não sabiam responder, deixando claro que o importante não era aprender como se fazia, mais apenas ter o visto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estagio supervisionado na instituição foi de suma importância na formação dos meus conceitos, tanto como aluna, como de futura atuante na área educacional, fazendo uma reconstrução dos meus conceitos sobre a área em que irei atuar.

A instituição de ensino José Luiz Neto, conta com uma equipe experiente de profissionais que entendem a necessidade de um bom trabalho em equipe. Os professores mais jovens na instituição são na sua maioria alunos recém-formados pela UFCG (Universidade Federal de Campina Grande), formados pelo CES (Centro de Educação e Saúde), e por sua vez, alunos capacitados com novas metodologias a serem colocadas em prática.

De modo geral a escola sempre foi reconhecida como um ensino regular da rede pública, desse modo, estatisticamente o ensino atualmente se encontra em um nível bom. Mas somente por meio das observações feitas durante o estagio, que se podem ver as falhas na instituição.

As aulas de matemática foram sempre exercidas da mesma maneira pelo professor, e as ações dos alunos também se repetiam dia após dia, mostrando o que se reflete durante o ano letivo, que é a falta de compromisso.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FÁVERO, Maria L.A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (org.) Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. p.53-71.

FIGUEIREDO, João. Presidência da República
Subchefia para Assuntos Jurídicos: DECRETO Nº 87.497, DE 18 DE AGOSTO DE 1982. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d87497.htm>. acessado em: 24/02/2018.

FOGAÇA, Jennifer. IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA. Disponível em:

<<http://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/importancia-estagio-supervisionado-nos-cursos-licenciatura.htm>>. acessado em: 24/02/2018.

VILLENEUVE, Leônidas. 10 números que mostram como a educação no Brasil esta pior do que você pode imagina. Disponível em: <<https://spotniks.com/10-numeros-que-mostram-como-a-educacao-no-brasil-esta-pior-do-que-voce-imagina/>>. acessado em: 24/02/2018.

ANEXOS

PASSARELA DE ENTRADA DA ESCOLA



DIRETORIA E SECRETARIA DA ESCOLA



AMBIENTES DE SOCIALIZAÇÃO DA ESCOLA



AREA EM FRENTE AO PATIO COM OS BANHEIROS DOS PROFESSORES



PATIO EM FRENTE AOS BLOCOS DE SALAS DE AULA**AREA QUE SERVE COMO ESTACIONAMENTO DA ESCOLA**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado I
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ LUIZ NETO
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
06/11/2017 1ºA	7:00 às 8:30	90 min	Aula dialogada	
06/11/2017 1ºB	8:30 às 10:15	90 min	Aula dialogada	
06/11/2017 2ºB	10:15 às 11:45	90 min	Aula dialogada	
07/11/2017 1ºB	7:00 às 8:30	90 min	Exercícios de fixação	
07/11/2017 1ºA	9:30 às 10:15	45 min	Exercícios de fixação	
07/11/2017 2ºA	10:15 às 11:45	90 min	Aula dialogada	
09/11/2017 2ºA	8:30 às 10:15	90 min	Conceitos E exercícios	
09/11/2017 1ºA	10:15 às 11:00	45 min	Não registrou	
10/11/2017 2ºB	7:00 às 8:30	90 min	Conceitos E exercícios	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ
Estágio Supervisionado I
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ LUIZ NETO
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
13/11/2017 1ºA	7:00 às 8:30	90 min	Aula dialogada	
13/11/2017 1ºB	8:30 às 10:15	90 min	Conceitos E exercícios	
13/11/2017 2ºB	10:15 às 11:45	90 min	Exercícios de fixação	
14/11/2017 1ºB	7:00 às 8:30	90 min	Conceitos E exercícios	
14/11/2017 1ºA	9:30 às 10:15	45 min	Conceitos E exercícios	
14/11/2017 2ºA	10:15 às 11:45	90 min	Exercícios de fixação	
16/11/2017 2ºA	8:30 às 10:15	90 min	Aula dialogada	
16/11/2017 1ºA	10:15 às 11:00	45 min	Aula dialogada	
17/11/2017 2ºB	7:00 às 8:30	90 min	Aula dialogada	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado I
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ LUIZ NETO
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A): EDILZA SILVA MARTINS

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
20/11/2017 1ºA	7:00 às 8:30	90 min	Exercícios de fixação	
20/11/2017 1ºB	8:30 às 10:15	90 min	Exercícios de fixação	
20/11/2017 2ºB	10:15 às 11:45	90 min	Conceitos E exercícios	
21/11/2017 1ºB	7:00 às 8:30	90 min	Aula dialogada	
21/11/2017 1ºA	9:30 às 10:15	45 min	Aula dialogada	
21/11/2017 2ºA	10:15 às 11:45	90 min	Conceitos E exercícios	
23/11/2017 2ºA	8:30 às 10:15	90 min	Conceitos E exercícios	
23/11/2017 1ºA	10:15 às 11:00	45 min	Exercícios de fixação	
24/11/2017 2ºB	7:00 às 8:30	90 min	Aula dialogada	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado I
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ LUIZ NETO
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A): EDILZA SILVA MARTINS

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
27/11/2017 1ºA	7:00 às 8:30	90 min	Conceitos E exercícios	
27/11/2017 1ºB	8:30 às 10:15	90 min	Conceitos E exercícios	
27/11/2017 2ºB	10:15 às 11:45	90 min	Exercícios de fixação	
28/11/2017 1ºB	7:00 às 8:30	90 min	Exercícios de fixação	
28/11/2017 1ºA	9:30 às 10:15	45 min	Conceitos E exercícios	
28/11/2017 2ºA	10:15 às 11:45	90 min	Aula dialogada	
30/11/2017 2ºA	8:30 às 10:15	90 min	Exercícios de fixação	
30/11/2017 1ºA	10:15 às 11:00	45 min	Conceitos E exercícios	
01/12/2017 2ºB	7:00 às 8:30	90 min	Aula dialogada	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado I
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ LUIZ NETO
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
04/12/2017 1ºA	7:00 às 8:30	90 min	Exercícios de fixação	
04/12/2017 1ºB	8:30 às 10:15	90 min	Aula dialogada	
04/12/2017 2ºB	10:15 às 11:45	90 min	Conceitos E exercícios	
05/12/2017 1ºB	7:00 às 8:30	90 min	Conceitos E exercícios	
05/12/2017 1ºA	9:30 às 10:15	45 min	Aula dialogada	
05/12/2017 2ºA	10:15 às 11:45	90 min	Aula dialogada	
07/12/2017 2ºA	8:30 às 10:15	90 min	Exercícios de fixação	
07/12/2017 1ºA	10:15 às 11:00	45 min	Aula dialogada	
08/12/2017 2ºB	7:00 às 8:30	90 min	Não registrado	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ
Estágio Supervisionado I
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ LUIZ NETO
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
11/12/2017 1ªA	7:00 às 8:30	90 min	Conceitos E exercícios	
11/12/2017 1ªB	8:30 às 10:15	90 min	Exercícios de fixação	
11/12/2017 2ªB	10:15 às 11:45	90 min	Exercícios de fixação	
12/12/2017 1ªB	7:00 às 8:30	90 min	Conceitos E exercícios	
12/12/2017 1ªA	9:30 às 10:15	45 min	Aula dialogada	
12/12/2017 2ªA	10:15 às 11:45	90 min	Exercícios de fixação	
14/12/2017 2ªA	8:30 às 10:15	90 min	Exercícios de fixação	
14/12/2017 1ªA	10:15 às 11:00	45 min	Exercícios de fixação	
15/12/2017 2ªB	7:00 às 8:30	90 min	Aula dialogada	